

ACOLHIMENTO HUMANIZADO À CRIANÇA NA ESTRATEGIA DE MINIMIZAR O MEDO, ANSIEDADE TRAZENDO ATENÇÃO A BRINQUEDOTERAPIA.

Tipo de Trabalho: Relato de experiência exitosa.

Eixo Temático: Excelência e Inovações no Cuidado Humanizado.

Autores: Ana Maria Santos; Luciana Monteiro Silva Vidal; Andréia Ferreira dos Santos Silva; Miriam Souto e Vilma Farias dos Santos.

Afiliação: Enfermagem, Serviço Social, Pronto Atendimento Jardim Macedônia, São Paulo – SP, Brasil.

Descritores: Dor, Medo, Ansiedade, Brincar, Acolher.

Introdução: Criança (06 anos) deu entrada na unidade acompanhada do pai com muita dor abdominal, ao ser atendido pelo pediatra, foi prescrito medicação intravenosa, pai e criança nervosos, quando no atendimento (medicação) foi lhe apresentado o Super Homem com acesso venoso no dorso da mão (brinquedo), tanto criança como pai sentiu-se acolhidos. Geralmente procedimentos invasivos e dolorosos, constituem experiências altamente estressantes para a criança. É necessário que o profissional de enfermagem compreenda o que estas situações representam para a criança e reconheça que através de seu comportamento geralmente tem um pedido de ajuda. Dentre os recursos disponíveis para intervenção a criança em nível emocional encontra-se um valioso instrumento o brinquedo, ou seja, a situação de brincar.

Objetivo: Trazer o uso do Brinquedo Terapêutico como ferramenta importante do cuidado em enfermagem pediátrica, garantindo tomadas de decisão segura e de qualidade na obtenção e manuseio do acesso venoso, atendendo os princípios do direito da criança Hospitalizada e Política Nacional de Humanização. O objetivo é conhecer e compreender o significado de utilizar o brinquedo terapêutico para a assistência à criança, minimizando a dor e ansiedade.

Método: Trata-se de uma experiência exitosa, realizada na unidade de Pronto Atendimento Jardim Macedônia, localizada na região Sul de São Paulo e gerenciada pelo Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim – CEJAM. A dificuldade em prestar

cuidados à criança nos mobilizou a aplicar o brinquedo terapêutico como um recurso para realizar o procedimento.

Resultados: Avaliando o resultado, após apresentação do brinquedo foi observado mudanças positivas no comportamento da criança e responsáveis na realização da punção venosa ele chorou normal, deixando de ser um choro de desespero e ansiedade, seguindo assim um tratamento tranquilo.

Discussão: Destacamos a importância do trabalho em rede para fortalecermos o vínculo com os nossos clientes pensando no acolhimento prestado a criança, com segurança e qualidade no manuseio do acesso venoso, ajudando a criança a enfrentar novas situações reduzindo a dor e a ansiedade, enquanto o preparo da medicação é realizado previamente.

Conclusão: O brinquedo terapêutico se evidenciou como estratégia efetiva na redução do medo, da tensão, da ansiedade e da dor da criança, tendo por finalidade criar vínculos, acalmar, deixando assim um clima harmonioso com a equipe de enfermagem.